

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DE ESTRESSE ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZO

**Relatoria:** VALDELIZE ELVAS PINHEIRO

**Autores:** MARCOS JAMISSOM BANES TRINDADE

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O estresse é um transtorno mental que vem sendo investigado entre universitários, tratando-se de um processo descrito em três fases: alerta, resistência e exaustão, levando os indivíduos a reagirem de formas diversas frente ao agente estressor. Este estudo teve o objetivo geral de analisar a prevalência de sinais e sintomas de estresse entre acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e os objetivos específicos de Caracterizar o perfil sociodemográfico dos estudantes envolvidos no estudo; Correlacionar o nível de saúde autopercebido com a ocorrência de estresse; Verificar associação entre características do estilo de vida; Analisar aspectos relacionados à vida acadêmica; Identificar as fases e os sinais e sintomas de estresse apresentados por esses acadêmicos. Tratou-se de um estudo do tipo observacional transversal, cuja amostra foi constituída de 122 estudantes de Enfermagem 90 estudantes do sexo feminino, correspondendo a 73,8% e 32 estudantes do sexo masculino, correspondendo a 26,2% dos sujeitos da pesquisa, matriculados do 4º ao 8º períodos, com a utilização do Inventário de Sintomas de Stresse para Adultos de Lipp para a mensuração dos sintomas de estresse e os fatores de risco foram levantados através de um questionário padronizado proposto por Beck. Os resultados apontaram que na Fase I denominada Alerta, o sinal e sintoma mais prevalente foi Mudança de apetite (comer bastante ou Ter falta de apetite) verbalizado por 63,3% das acadêmicas e 71,9% dos acadêmicos; a Fase II chamada de Resistência apresentou como sinal mais importante a Mudança de apetite, referido por 63,3% do sexo feminino e 71,9% do sexo masculino; na Fase III, identificada como Exaustão, o Cansaço excessivo foi o mais frequente, 60% do sexo feminino e 50% do sexo masculino. O estudo permitiu concluir que a fase de resistência foi a que mais prevaleceu em todos os períodos, e os períodos que mais apresentaram a fase de exaustão III foram o 7º e 8º, com relação aos hábitos de vida e questões sociodemográficas a maioria dos estudantes faz uso de bebida alcoólica, utilizam transporte coletivo, algumas vezes conseguem tirar dúvidas com professores e outros que acham a carga horária do curso elevada. O questionário de Lipp contribuiu para se evidenciar os sinais e sintomas mais freqüentes nesses estudantes, enquanto o questionário proposto por Beck colaborou para relacionar as questões sociodemográficas com os sinais e sintomas de estresse mais prevalentes.